



OF. SMGO/DALE Nº 555/2022

Belo Horizonte, 28/07/2022

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 1.003/22** – Autoria da Vereadora Bella Gonçalves – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 2.982/22, de 06/06/2022.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 1.003/22, de autoria da Vereadora Bella Gonçalves, que solicita informações acerca do Auxílio Belo Horizonte.

Consultada, a Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania - SMASAC emitiu resposta por meio do ofício SMASAC/DALE-SMGO - 363/2022, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Leonardo Amaral Castro

Secretário Municipal Adjunto de Governo
Subsecretário de Relações Institucionais

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL



SMASAC/DALE-SMGO – 363/2022

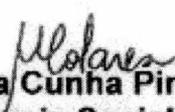
Belo Horizonte, 25 de Julho de 2022

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, e em atenção ao TAG n° 351698 – Requerimento de Comissão n° 1003/22, de autoria da Vereadora Bella Gonçalves, que solicita informações acerca do Auxílio Belo Horizonte, encaminhamos o Ofício SUSAN/SMASAC N° 117/2022, com os esclarecimentos necessários.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos e antecipamos os nossos agradecimentos.

Atenciosamente,


Maira da Cunha Pinto Colares
Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania

Ao Senhor

Felipe Prates Rozenberg

Diretoria de Acompanhamento Legislativo – DALE

Secretaria Municipal de Governo – SMGO

Ofício SUSAN/SMASAC nº 117/2022

Belo Horizonte, 21 de julho de 2022.

Assunto: Requerimento de Comissão nº 1.003/22 (TAG Nº 351698)

Prezada Secretária,

Com nossos cordiais cumprimentos, nos manifestamos em relação ao Requerimento de Comissão nº 1.003/22, de autoria da Vereadora Bella Gonçalves, que solicitou as seguintes informações:

Quanto do recurso previsto para a execução do Programa Auxílio Belo Horizonte foi gasto?

Conforme a Subsecretaria de Planejamento, Gestão e Finanças (SUPGF-ASAC), até o mês de junho/22, foram pagos R\$171.376.000,00 (cento e setenta e um milhões, trezentos e setenta e seis mil reais) às famílias e o custo operacional pago, referente ao contrato com a Caixa Econômica, foi no valor de R\$4.278.537,90 (quatro milhões, duzentos e setenta e oito mil, quinhentos e trinta e sete reais e noventa centavos), totalizando um gasto de R\$175.654.537,90 (cento e setenta e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e trinta e sete reais e noventa centavos).

Quantas famílias foram beneficiadas pelo Programa? Especificar

Segundo a Subsecretaria de Planejamento, Gestão e Finanças (SUPGF-ASAC), foram beneficiadas 204.193 famílias, sendo essas as que solicitaram o pagamento até 31/03/2022.

Após a realização da audiência quais estratégias já foram traçadas para lidar com a questão da fome?

A Prefeitura segue em um esforço contínuo por meio da ampliação e qualificação dos programas e projetos, assim como a implementação de novas ações de segurança Alimentar e Nutricional. A administração reconhece a situação atual, resultado da piora no cenário econômico, da alta da inflação – sobretudo dos alimentos, do desemprego e da queda de renda da população brasileira, somado aos impactados do segundo ano da pandemia da Covid-19, entre outros aspectos que juntos configuram um cenário de acirramento das desigualdades sociais no Brasil.

À Senhora

Maíra da Cunha Pinto Colares

Secretária Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania

Secretária Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania - SMASAC

Neste contexto, cabe destacar que Belo Horizonte foi uma das primeiras capitais a criar uma política ampla para garantia da segurança alimentar diante da pandemia, que beneficiou mensalmente 275 mil famílias – impactando a vida de 1 milhão de pessoas, com a distribuição de mais de 5,2 milhões de cestas básicas e 945 mil kits de higiene. A distribuição de cestas básicas aconteceu de março de 2020 até o mês de novembro de 2021 de forma ininterrupta, e foram atendidas famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, além de estudantes da rede municipal de ensino, em substituição à alimentação escolar.

Em seguida, o suporte a estes públicos foi continuado pelo Auxílio Belo Horizonte, programa de apoio financeiro a famílias em situação de pobreza e insegurança econômica no município. O programa tem duas modalidades: a primeira é um subsídio financeiro de R\$ 600, pagos em seis parcelas mensais consecutivas de R\$ 100 para famílias em situação de pobreza, previamente cadastradas. A segunda é um subsídio mensal de R\$ 100 para famílias com estudantes matriculados na rede pública municipal de educação, concedido em substituição a oferta da alimentação escolar de forma presencial nas unidades escolares. O Auxílio Belo Horizonte começou a ser pago em dezembro de 2021.

Ainda, em uma articulação entre a Prefeitura e a Câmara, foi apresentado no dia 6 de julho projeto de lei que prevê parcelas adicionais do auxílio Belo Horizonte, com o pagamento de quatro parcelas a 75.427 famílias em situação de pobreza e extrema pobreza já cadastradas. Os beneficiários receberão R\$ 800 para famílias em situação de extrema pobreza (4 parcelas de R\$ 200) e R\$ 400 para aquelas em situação de pobreza (4 parcelas de R\$ 100). O investimento nesta etapa será de mais de R\$ 55 milhões, e considerando os valores totais do programa, são aproximadamente R\$ 240 milhões destinados a amenizar os impactos econômicos e sociais trazidos pela pandemia da Covid-19.

No âmbito do município, as famílias em situação de vulnerabilidade são identificadas pelas faixas de renda através do CadÚnico. Essa leitura considera o entendimento de que no ambiente urbano a renda é o principal meio de acesso ao alimento, considerando a ausência de área rural e, portanto, reduzida área de produção de alimentos. Desta forma, para definição dos públicos beneficiários, como para a oferta de cestas básicas, por exemplo, foram consideradas, entre outros públicos, as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico – com renda per capita familiar de até meio salário mínimo e/ou famílias acompanhadas por serviços socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social.

Abaixo, demais políticas do município voltadas à garantia do direito humano à alimentação:

Programa de Assistência Alimentar e Nutricional - PAAN

O Programa de Assistência Alimentar e Nutricional Emergencial (PAAN) tem o objetivo de garantir o acesso das famílias em situação de extrema pobreza que vivenciam situação de insegurança alimentar e nutricional a gêneros alimentícios, com oferta de subsídio como garantia de apoio financeiro, através de um cartão com recarga mensal no valor de R\$100,00. O Programa oferta, ainda, atividades complementares de formação em educação para o consumo alimentar, e formação nas áreas da gastronomia e na produção de alimentos, visando a autonomia e a geração de renda. A Prefeitura iniciou o encaminhamento das famílias aptas ao

programa em dezembro de 2021, e até junho de 2022 foram atendidas 928 famílias. Ainda, está prevista uma ampliação do programa.

Restaurantes Populares

O serviço dos Restaurantes Populares funciona de segunda a sexta-feira para a população em geral, e desde o início da pandemia, foi ampliado para os finais de semana e feriados exclusivamente para a população em situação de rua. Os Restaurantes Populares comercializam refeições prontas, nutricionalmente balanceadas, originadas de processos seguros de produção, vendidas a preços acessíveis, atendendo pessoas que fazem suas refeições fora de casa. Atende de forma gratuita a população em situação de rua cadastrada e com 50% de desconto beneficiários do Programa Bolsa Família. Atualmente são 4 equipamentos no município, e os valores das refeições são: Café da manhã - R\$0,75, Almoço - R\$3,00 e Jantar - R\$1,50.

* No período da pandemia, entre março de 2020 e abril de 2022, os restaurantes populares mantiveram a oferta de refeições de forma ininterrupta à população, servindo 3.964.124 refeições. Somente no ano de 2021, foram servidas 2.059.863 refeições, sendo 489.262 refeições gratuitas à população em situação de rua.

Existe ainda a previsão de criação de novas unidades de alimentação popular por meio da implantação do Programa Cozinhas Comunitárias, que se encontra em construção.

As cozinhas comunitárias têm como objetivo garantir o acesso à refeição saudável, ampliando a oferta de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional, além de desenvolver atividades de inclusão social produtiva, fortalecer a ação coletiva e da identidade comunitária e promover ações de educação alimentar e nutricional.

Banco de Alimentos

Uma importante ação diante do cenário atual é o diálogo com o CMDCA, por meio da Resolução nº 205/2021, que autoriza o uso dos recursos do FMDCA, para a aquisição e distribuição de cestas de alimentos com itens perecíveis e não perecíveis a serem adquiridas pela Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN), através do Banco de Alimentos. Os itens das cestas devem ser adquiridos principalmente da agricultura familiar, na modalidade compra institucional. Com a ação, serão atendidas 26 instituições cadastradas pelo CMDCA, totalizando 4.045 famílias. O atendimento deve ser iniciado ainda em 2022.

De janeiro de 2020 a dezembro de 2021, foram doadas 826 toneladas de alimentos, e atendidas 47 entidades, 35 regularmente cadastradas e 12 atendidas em caráter emergencial, beneficiando cerca de 4.500 pessoas semanalmente. A partir de março de 2022 o Banco de Alimentos realizou o recadastramento das instituições, conforme resolução COMUSAN N°02/2019, e passou a atuar em conformidade com a sua rotina, atendendo a 44 instituições regularmente cadastradas com uma média de 33 toneladas de alimentos doados por mês.

O Banco de Alimentos é um programa que contribui para a redução da insegurança alimentar da população belo-horizontina em situação de vulnerabilidade social e nutricional, por meio da doação de alimentos. O Banco

recebe alimentos fora dos padrões de comercialização, mas ainda adequados ao consumo, e com atuação de uma equipe técnica qualificada, transforma o que poderia ser desperdiçado em doações para quem mais precisa. Assim, com estímulos à responsabilidade social e do estabelecimento de parcerias entre governo, iniciativa privada e entidades da sociedade civil, contribui para a promoção da segurança alimentar e para a redução do desperdício, além de promover ações educativas.

Assistência Alimentar às unidades escolares, socioassistenciais e de cidadania

O Município fornece alimentação para as unidades escolares públicas e parceiras, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar, e para unidades socioassistenciais e de cidadania parceiras do município. A Prefeitura atua na elaboração dos cardápios balanceados por uma equipe de nutricionistas, planeja, adquire e faz o controle de qualidade dos alimentos, orienta e monitora a produção de refeições diretamente nas unidades. Este programa é de extrema importância para a proteção social, promoção da educação, da saúde e da segurança alimentar e nutricional dos estudantes de todas as etapas da educação básica pública. Contribui para o crescimento e o desenvolvimento dos estudantes, para a melhoria do rendimento escolar e para formação de hábitos alimentares saudáveis.

Em 2019 foram servidas 84.715,007 refeições às 557 unidades educacionais, e 6.587,079 às 90 unidades da rede socioassistencial, unidades de acolhimento institucional, instituições de longa permanência para idosos,

Ressaltamos que já no primeiro semestre de 2022 houve ampliação do atendimento e que para 2023 temos previsão de uma ampliação ainda maior, tanto em relação à alimentação escolar, quanto às entidades sócio assistenciais e de cidadania.

Além das ações de assistência alimentar e benefícios emergenciais, que resultam na oferta direta ou indireta de refeições e repasses financeiros, a Prefeitura desenvolve ainda programas e ações no âmbito da:

- Agricultura urbana e agroecológica, e do abastecimento e acesso a mercados: na perspectiva da ampliação e fortalecimento da produção e consumo de alimentos agroecológicos, com unidades produtivas coletivas comunitárias, feiras, mercados, sacolões e central de abastecimento.

- **Unidades Produtivas:** são 45 Unidades Produtivas Coletivas/Comunitárias, sendo 9 agroflorestas urbanas, que somam mais de 91 mil m² de área cultivada. A produção nestas unidades tem como objetivos a complementação da alimentação e da renda. Existem ainda 105 Unidades Produtivas Institucionais, em equipamentos públicos e organizações da sociedade civil, que incorporam ainda objetivos pedagógicos e terapêuticos.

- **Feiras e Mercados:** são importantes espaços de comercialização de alimentos no município, com oferta de produtos como hortifrutigranjeiros, laticínios, biscoitos, peixes, entre outros, incluindo a comercialização direta de quem produz, abastecendo a cidade com alimentos de qualidade e com preços mais justos para agricultores/feirantes e consumidores. O município conta hoje com cinco programas de feiras de

comercialização de alimentos: Feira Orgânica (13 pontos); Direto da Roça (23 pontos); Feiras Livres (45 feiras); Feiras Modelo/Gastronômicas (2 feiras) e Feira da Agricultura Urbana e Familiar (9 pontos). Conta ainda com 4 Mercados Públicos, que são também referências em gastronomia e cultura na cidade, sendo 3 ativos e 1 em processo de revitalização. Para 2023, novos editais de feiras estão sendo pensados de forma a garantir a oferta de alimentos hortifrutigranjeiros distribuída em todas as regionais da cidade, e também para trazer maior dinamicidade ao preenchimento de vagas, evitando a ociosidade de pontos.

• **Central de Abastecimento da Agricultura Familiar e Urbana:** equipamento com objetivo de qualificar a logística de armazenamento e distribuição de alimentos e facilitar a aproximação dos agricultores familiares e urbanos com os sacolões, restaurantes e mercados, contribuindo para estimular a produção agroecológica e orgânica, o cooperativismo e a ampliação do consumo de alimentos saudáveis. A Central opera com um modelo de gestão participativa em uma REDE de cooperativas com 90 organizações, de 100 municípios e mais de 840 famílias envolvidas.

• **Programa Abastecer:** Foi lançado, em outubro de 2021, o edital de chamamento público para ocupação, construção, reforma e/ou readequação de áreas e edificações públicas destinadas ao Programa Abastecer, com o objetivo de revitalizar o Programa. Uma inovação é que, além de empresas privadas, cooperativas de agricultura familiar também puderam participar do chamamento. O Edital está em fase de análise das propostas.

O Abastecer oferece alimentos a preços acessíveis para a população, em sua maioria, hortifrutigranjeiros. Uma das diretrizes do programa é que o equipamento deve ter sempre 16 itens disponíveis a até R\$ 1,49, no máximo, entre hortaliças, frutas e proteína, contribuindo para a garantia do acesso aos alimentos, como para a regulação do mercado do entorno. Atualmente são 24 equipamentos no município, sendo 14 Sacolões e 10 Sacolinhas (dedicadas ao comércio varejista de produtos processados, de origem vegetal e/ou animal, produtos de higiene e limpeza e componentes da cesta básica).

Certos (as) de vossa habitual atenção, agradecemos.

Respeitosamente,



Darklane Rodrigues Dias

Subsecretária de Segurança Alimentar e Nutricional

Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional - SUSAN

AVULSOS DISTRIBUÍDOS

Em 02 / 08 / 2022


Responsável pela distribuição